

5. A Bíblia declara sobre o corpo humano: «Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.» (1Co 3.16,17). Durante séculos afirmou-se que o corpo e o sexo eram intrinsecamente profanos, reprimindo-os de forma desmedida e talvez por este motivo exista atualmente tal aversão contra todos os valores morais e Bíblicos.

O que para alguns é puritanismo, seria na prática proteccionismo se houvesse em todos os lugares (residências, escolas, praças, ruas, empresas, repartições públicas, meios de comunicação e templos) o lembrete: «... Sejam santos, porque eu (Deus) sou santo.» (1Pe 1.16). A santidade em vida agrada a Deus e protege os homens. A Bíblia mostra que é possível cometer imoralidade mesmo fora do ato sexual propriamente dito. Uma das marcas do bom cidadão e do cristão é a disciplina moral, mas é impossível cultivá-la sozinho, é indispensável a intervenção de Deus Pai, do Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo. Esta ajuda sobrenatural triunfará sobre as múltiplas tentações que assediam, por exemplo: pensamentos, comportamentos e relacionamentos inapropriados. 'É melhor prevenir do que remediar' (ditado popular). Dicas:

1. Selecionar companhias: a pressão de uma única pessoa ou um grupo pode constranger ou até obrigar um indivíduo a fazer o que não deseja. (Rm 12:1,2 e 1Jo 2.6);
2. Vigiante os olhos: 'olhar pela primeira vez é coincidência, pela segunda é concupiscência', por isso é preciso policiar os olhos e desviá-los do perigo. (Hb 12.1,2);
3. Disciplinar conversa: evitar linguagem impróprio, mal intencionado e com duplo sentido. (Ef 4.29);
4. Trajar dignamente: não importa a marca, mas a embalagem valoriza qualquer protuto, por isso é importante uma apresentação honrosa. A Bíblia tem princípios aplicáveis a todos as pessoas, em todos os lugares, em todas as circunstâncias e em todo tempo. (Ef 6.11-17);
5. Peneirar lazer: rádio, música, televisão, cinema, internet, redes sociais, etc.;
6. Selecionar leituras: livros, revista, jornais, internet, etc.;
7. Policiar tempo: como diz o conhecido ditado 'Mente vazia, oficina do Diabo'. Certamente, todos são merecedores de folga, descanso e férias, mas bons critérios agora previnirão males futuros;
8. Manter distância segura: amigos são importantes, mas é fundamental manter relacionamentos saudáveis para o próprio bem. A ausência de limites ou fronteiras pode libertar inimigos;
9. Investir tempo com Deus e sua Palavra. (Sl 119.11);

10. Posicionar a vida: nunca ficar à mercê de situações ou pessoas. Na vida é preciso fazer escolha, tomar decisão, ter opinião e postura prévia, do contrario fica-se vulneráveis a tudo e todos. (2Pe 1.5-7).

Atenção para não transformar a bênção do sexo numa maldição sem nexo. Nunca é tarde demais, embora existam complicações frutos de pecados. Deus na pessoa do seu Filho Jesus Cristo, oferece nova oportunidade e perdão dos pecados. Basta desejar, pedir e buscar: (cf. Jr 29.11-13, Lc 7.36-50, Jo 3.3 e 1Jo 1.6-10).

Estimado leitor, caso deseje outras publicações nos escreva. Atenciosamente,

Notas:

1. As citações da Bíblia Sagrada são da Nova Versão Internacional (NVI). São Paulo: Editora Vida / Sociedade Bíblica Internacional, 2001.
2. Billy Graham, Decision n. 34 / Versão de Alberto Praça / Adaptado por Good News Brazil, 2014.

Distribuição de Literatura Cristã  
Apartado 8554/CH-2500 Bienne 8/Suíça  
www.dclit.net

port  
2014



# Sexo

## bênção ou maldição?



obsessão pela 'libertinagem' sexual é antiga, também esteve presente em outras épocas (Êx 32; Dt 9). Mesmo o povo escolhido por Deus, ao aproximar-se do monte Sinai fez um bezerro de ouro e se depravou em orgia e idolatria, até que Moisés desceu da montanha com as pedras contendo os dez mandamentos de Deus para todos. (Êx 20.1-17). A imoralidade, a depravação e as doenças sexualmente transmissíveis continuam se multiplicando e são cada vez mais agressivas. Deus criou tudo e aprovou a sua criação: «E Deus viu que ficou bom.» (Gn 1.25). Sim, Deus criou e abençoou tudo, inclusive o homem, a mulher e o sexo. A Bíblia não diz em parte alguma que o sexo seja um mau em si mesmo e não o proíbe, pelo contrário dá claras orientações:

1. «Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.» (Gn 1.27). Pácto (aliança) de Deus com o homem e a mulher, que são a sua imagem;
2. «Deus os abençoou, e lhes disse: «Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!» (Gn 1.28a). Procriação (reprodução) da espécie humana. Deus criou homem e mulher, os dotou com órgãos específicos e especialmente destinados à reprodução da espécie, chamados órgãos sexuais ou genitais. O homem e a mulher possuem genitália apropriada à reprodução. Notem que Deus não criou meio termo,

não criou um ser humano que em determinado momento pudesse assumir funções incompatíveis com sua natureza. Deus não criou um homem com possibilidades sexuais de ocupar o lugar da mulher no ato sexual, e vice-versa. Entretanto, a natureza pecaminosa em função da queda no Éden coloca o homem em rebeldia contra Deus. A espécie humana continua se rebelando contra o Criador Deus e a Sua Palavra, principalmente através das perversões sexuais, sob a influência do Diabo;

3. «Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.» (Gn 1.28b). Plenitude (prazer) conjugal, entre o homem e a mulher, mas em harmonia com toda criação.

A Bíblia orienta: «O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.» (Hb 13.4). Mas depois que Deus santificou o sexo pelo casamento entre o homem e a mulher no Jardim do Éden; tragicamente o homem revoltou-se contra o seu Criador Deus, e esta rebelião humana ergueu o 'muro' do pecado que separa o homem de Deus. «O deus desta era (Diabo) cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.» (2Co 4.4). «[...] todos pecaram e estão destituí-

dos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.» (Rm 3.23,24).

Sim, o pecado é o mais destrutivo vírus que infecta corpo, alma e espírito da espécie humana e toda criação (cf. Rm 8.19-22), separando-os de Deus. Isso explica porque tantos mergulham no alcoolismo, na droga e na imoralidade, à procura de felicidade, paz e cura integral, mas encontram o caos que se alastra por toda criação. Deus criou a humanidade e todas as coisas para estarem em eterna comunhão com Ele e longe do Criador as criaturas são incompletas.

O sexo é uma dádiva abençoada por Deus, mas o Diabo o perverteu, e isso tem causado sérios danos e amaldiçoado aqueles que violam o projeto original do Criador Deus, que incluía responsabilidade e santidade. Há um grande diferencial entre 'amor' e 'calor'. É comum as pessoas julgarem que estão apaixonadas, quando na verdade são apenas atraídas fisicamente, e isso rapidamente esfria. Confirmado pela lamentável estatística que aponta o número crescente de divórcio e decrescente de casamento. Felizmente, existem exemplos positivos, mas atualmente, o sexo é mercadoria de Satanás (Jo 8.44) que explora de forma mentirosa e distorcida nos meios de comunicação de massa e em lugares improváveis. Deus se preocupa com esta situação e desaconselha a imoralidade sexual para proteger a sua criação:

1. A medicina observa que as doenças venéreas e sexualmente transmissíveis assumem proporções assustadoras, multiplicando tragicamente sua expansão nos últimos anos. Dificultando o controle e o tratamento, não existe remédio para muitas doenças e nem todos os doentes tem acesso aos medicamentos existentes;
2. A psicoterapia constata que um elevado percentual daqueles que procuram ajuda e tratamento o faz com sentimento de culpa ou traumas sexuais. A natureza humana é portadora de uma lei moral, ou seja, a imagem de Deus. Por isso, a imoralidade sexual provoca distúrbios físicos, emocionais e espirituais. Escreveu o apóstolo Paulo: «...No íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus.» (Rm 7.22);
3. A sociedade padece devido a multiplicação da imoralidade sexual é comum existirem relacionamentos forçados; porém, esta situação é negativa, pois prejudica não apenas estes indivíduos, mas também gera complicações nas esferas sociais, judiciais, médicos, espirituais, etc.;
4. A história confirma que a perversão moral pode desestruturar e até destruir uma sociedade. Um exemplo clássico é o antigo império Romano que se tornou um antro de imoralidade sexual que o levou à ruína. Esta é uma sentença natural e a história está se repetindo em muitos povos, nações e impérios modernos;